

## Tecnologia portuguesa avaliada em estudo britânico

Programa informático alerta para a baixa oxigenação fetal durante o parto

2011-08-30



### **Tecnologia lusa já é utilizada em vários países**

*Uma tecnologia desenvolvida por investigadores portugueses, que alerta os profissionais de saúde para a ocorrência de baixa oxigenação fetal durante o parto, vai ser avaliada a partir de quinta-feira em hospitais do Reino Unido, num estudo de grandes dimensões.*

**“É um estudo que implica avaliar cerca de oito mil grávidas em trabalho de parto no Reino Unido, que pretende obter informação sobre a utilidade deste software, destes alertas, na utilização de rotina nas salas de trabalho de parto em todo o mundo. É uma avaliação decisiva para o sistema”,** explicou hoje à Lusa Diogo Ayres de Campos, responsável pelo desenvolvimento do [Omniview-SisPorto](#) e investigador da FMUP.

*A tecnologia foi desenvolvida por investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e do Instituto de Engenharia Biomédica (INEB). O projecto, que deverá prolongar-se por “um ano ou dois”, envolve grávidas em trabalho de parto nos St. George’s Hospital - University of London, University Hospital of Wales - Cardiff e Ninewells Hospital - University of Dundee.*

O objectivo é realizar uma avaliação da eficácia desta tecnologia portuguesa que já está em utilização em vários hospitais nacionais e internacionais (Dinamarca, Holanda, Reino Unido, Suíça, França, Estónia e Israel).

O sistema, designado de Omniview-SisPorto, único a nível mundial, efectua uma análise computadorizada dos sinais fetais habitualmente monitorizados durante o trabalho de parto, detectando alterações associadas à baixa oxigenação fetal e avisando os profissionais de saúde através de alertas sonoros e visuais, emitidos em tempo real.

### Baixa oxigenação fetal

A privação de oxigénio durante o parto pode causar lesões irreversíveis no bebé ou, mesmo, levar à sua morte. No Reino Unido demonstrou-se que 50 por cento desses casos se devem a uma identificação tardia do problema pelos profissionais de saúde.

De uma forma aleatória, as grávidas participantes vão ser seleccionadas para serem acompanhadas - ou não - durante o parto, pelo sistema informático português. O estudo permitirá comparar os indicadores de saúde obtidos nos dois grupos, com o intuito de verificar se o número de incidentes causados por baixa oxigenação fetal é menor (e em que proporção) nas parturientes que usufruíram do OmniView SisPorto.

Estudos anteriores demonstraram que os alertas do sistema prevêm a totalidade das situações de baixa oxigenação fetal, com apenas seis por cento de falsos positivos.

**“Embora esses estudos tenham demonstrado que o OmniView-SisPorto é um sistema com elevada precisão, os resultados do trabalho científico que se iniciou agora no Reino Unido, quer pela metodologia usada quer pela sua dimensão, resultarão na evidência científica mais forte e conclusiva até à data”**, frisou o especialista em Obstetrícia.